

ASSOCIAÇÃO DO BRUXISMO COM EPISÓDIOS DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Emily Mikely Silva de Melo¹, Samyra Nathália Gomes Brandão², Gabriel Regis da Silva³, Milena Mello Varela Ayres De Melo⁴, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres De Melo⁵, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo¹.

1Universidade Federal De Pernambuco – UFPE, Recife, Pernambuco, Brasil. 2Centro Universitário UniFBV - Wyden, Recife, Pernambuco, Brasil. 3Faculdade Pernambucana De Saúde - FPS, Recife, Pernambuco, Brasil. 4Faculdade de Medicina de Olinda - FMO, Olinda, Pernambuco, Brasil. 5Cirugião Geral, Serviços de Atendimento Móvel De Urgência de Sapucaia do Sul, Rio Grande Do Sul, Brasil.

(Emily.mikely@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: O bruxismo é caracterizado como o ato repetitivo do músculo da mastigação com o ato de apertar e ranger os dentes, foi classificado em duas manifestações: bruxismo acordado e bruxismo do sono (BS), os sinais clínicos são desgastes nos dentes, dor, fadiga e problemas mandibulares. Também é possível classificar como primário quando não existem causas específicas ou secundário quando está interligado a alguma comorbidades. Já a apneia obstrutiva do sono (AOS) é um distúrbio do sono que induz a obstrução parcial ou completa das vias aéreas superiores, os sinais clínicos estão relacionados com asma, arritmias, isquemia do miocárdio, diabete, hipertensão, etc. **OBJETIVO:** Associar o BS como novo fator de risco para pacientes com AOS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram "Apnéia do sono", "Bruxismo do sono", além do operador booleano "AND". Foram 233 resultados dos quais 5 foram selecionados. Critério de inclusão: publicações dos últimos 5 anos, texto completo e inglês, e critérios de exclusão: revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **RESULTADOS:** Os estudos são contraditórios, em alguns comprovam uma forte relação entre o desencadeamento do BS em pacientes com AOS avaliados por polissonografia e por meio de testes no estabelecimento da pressão ideal nas vias aéreas de pacientes com AOS resultando na redução significativa dos episódios de BS. Outro ponto avaliado foi o BS está interligado como uma forma de readequação de vias aéreas em episódios de AOS comprometidos, com contrações dos músculos mastigatórios para readquirir as vias aéreas comprometidas durante o episódio. Além disso, a serotonina é um possível proponente para a regulação da AOS através dos receptores HTR1B, HTR2A e HTR2C. O gene HTR2A é o destaque para o envolvimento da patogênese do bruxismo do sono e o polimorfismo rs2770304 desse gene pode auxiliar na associação do BS e AOS. **CONCLUSÃO:** Os estudos sugerem uma relação entre a BS em pacientes com AOS através de contribuição genética de variabilidade dentro do gene que codifica o receptor da serotonina (HTR2A) além da correlação de resultados de pacientes obtidos através da utilização de polissonografia. Portanto, os estudos obtidos ainda não são suficientes para relacionar a presença de BS em AOS, sendo preciso futuras pesquisas.

Palavras-chave: Distúrbio do Sono; Ranger de Dente; Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas

Área Temática: Urgência e Emergência em Odontologia.